

Contas no mesmo banco indicam ação de quadrilha

BRASÍLIA — A CPI da máfia do Orçamento descobriu novos fatos que reforçam os indícios de que os principais parlamentares envolvidos no desvio do dinheiro público praticaram o crime de formação de quadrilha. Além do Banco Cidade, a máfia abriu contas na mesma época no Banco Rural, nas quais parlamentares movimentavam valores incompatíveis com seus salários.

A novidade desta vez é que surge a primeira suspeita do envolvimento do ex-chefe do Gabinete Civil Henrique Hargreaves: ele também é correntista do Banco Rural e a abertura de sua conta é da mesma época da dos chamados “anões” do Orçamento. Genebaldo Correia, Cid Carvalho e João Alves tinham conta no Sudameris.